



TEORIAS, PRÁTICAS E MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Denise Maria Kuczkowski (apresentadora)¹
Itauana Suélen Rodrigues (apresentadora)²
Paula Fátima Florek (apresentadora)³
Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)⁴

Resumo: O presente trabalho propõe uma reflexão sobre os métodos de alfabetização, sua utilização em sala de aula e sua eficácia no processo de construção da leitura e da escrita. Procura-se relacionar os métodos utilizados com as teorias de Ferreiro e Teberosky (1999), Cagliari (1998), Schwartz (2010) e Mortatti (2006). Metodologicamente, este trabalho tem origem em uma pesquisa qualitativa, realizada com professoras alfabetizadoras dos anos iniciais dos municípios de Áurea, Barão de Cotegipe, Centenário e Erechim/RS. A questão que orienta este estudo está pautada na investigação das atividades e dos métodos de alfabetização utilizados pelas professoras para alfabetizar seus alunos, tendo-se como objetivo analisar os métodos de alfabetização utilizados na prática pedagógica das professoras participantes da pesquisa. Os resultados obtidos nos mostram que os métodos pedagógicos utilizados pelas professoras no processo de alfabetização, em sua maioria, são métodos tradicionais. Esses métodos já foram utilizados há muitos anos, e, mesmo com os avanços das pesquisas nessa área e com a descoberta de metodologias mais eficientes, continuam sendo utilizados nas salas de aula da atualidade. Por outro lado, outro resultado encontrado foi que, nas atividades utilizadas pelas professoras, observa-se muito a presença de atividades de cunho construtivista, as quais, além de ensinar a ler e a escrever, buscam ensinar o aluno a interpretar e usar as palavras, frases e textos no seu cotidiano. Além disso, foi possível constatar incoerências entre o método e as atividades empregadas pelas professoras, pois muitas afirmaram utilizar um método de alfabetização “tradicional” enquanto, ao mesmo tempo, citaram atividades oriundas do construtivismo. Conclui-se que é preciso que os professores tenham a possibilidade de fazer uma reflexão sobre sua ação e (re)conhecer as possibilidades de um trabalho com metodologias mais atuais de alfabetização, buscando, assim, propostas didáticas que estejam centradas no aluno e que efetivem sua aprendizagem em sala de aula. Uma

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, denisekuczkowski@gmail.

² Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, rodriguesitauana@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, paulaflorek99@gmail.com.

⁴ Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim, zoraiabittencourt@gmail.com.



alfabetização de qualidade almeja aproximar os indivíduos ao mundo da leitura e da escrita, utilizando essas práticas no seu cotidiano, buscando não torná-lo um aprendizado sem significado para a vida do sujeito. Sendo assim, no processo de alfabetização, além do sujeito aprender a ler e a escrever, ele precisa dar sentido e significado a essas duas práticas, cabendo ao professor estimular e facilitar esse processo com seu aluno. Evidentemente o professor precisa sempre estar preparado e capacitado, em constante formação, para que sua prática em sala de aula não se torne ultrapassada e para que esteja atualizada com a realidade da escola e com os avanços da sociedade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Alfabetização. Práticas Pedagógicas.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral